

CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS ORGÂNICAS: A CONSTRUÇÃO DE LAÇOS ENTRE PAIS, FILHOS E PROFISSIONAIS POR MEIO DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Flaviane Maria da Silva CAMARGO¹
Anatielle Nascimento GOMES¹
Carolina Alves PALERMO¹
Agnaldo Antunes dos REIS¹
Rafael de Souza Pereira GOMES²

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia, UNIVAG

² Docente do curso de Psicologia, UNIVAG

Introdução: O presente trabalho se deu em função do aumento do número de casos de crianças nascidas com deficiências orgânicas no Brasil, especialmente a partir do ano de 2015, conforme Ministério da Saúde, que relatam o aumento de doenças orgânicas tendo como causa o vírus Zika, contraído por meio do mosquito *Aedes Aegypti*. Desta forma, a temática de crianças acometidas por doenças orgânicas, que precisam ser tratadas por meio da estimulação precoce, possibilitou trabalhar o fortalecimento das relações, com o objetivo de orientar pais acerca da seriedade sobre a constituição do sujeito, saindo da lógica de objeto e passando a ser observado como um ser de autonomia. **Objetivos:** Desenvolver através da teoria psicanalítica um olhar para o sujeito perante sua inclusão no mundo independente de suas deficiências orgânicas, potencializando seu amadurecimento através da estimulação precoce. Problematizar o lugar em que a criança ocupa junto ao desejo do pai, compreender como o mundo afeta em seu desenvolvimento, bem como analisar a importância dos investimentos na fase libidinal. **Método:** Esta pesquisa se perfila aos estudos de cunho bibliográfica, que busca a partir da produção textual já existente, compreender os discursos socialmente construídos de forma a debatê-los. O estudo assume um caráter exploratório, tendo como foco a estimulação precoce, e escopo compreensivo, a Teoria psicanalítica. Para a obtenção de conteúdo acerca da pesquisa, foram utilizados artigos de diversos autores iniciando em 1998 e finalizando em 2016. **Resultados:** Apresentou-se como importante sua relevância social, especialmente pelo número significativo de crianças acometidas por doenças orgânicas, que precisam ser tratadas com estimulação precoce, uma vez que é nos primeiros momentos de vida que se constitui sua psique, sendo a partir dela que todo o desenrolar da vida do sujeito ocorrerá. **Conclusão:** A partir dos levantamentos; revela que o processo de estimulação precoce ocorreu de um lugar de respeito ao corpo do sujeito, possibilitando a constituição de autonomia e de desejos, em que o choro e as expressões corporais assumiram o papel da linguagem. Portanto, auxiliar nesse percurso que se deu entre pais, filhos e profissionais, se mostrou pertinente para dar sentido a todo o caminho percorrido durante o tratamento, possibilitando que a vida das crianças vá além de suas implicações de ordem orgânicas e sociais.